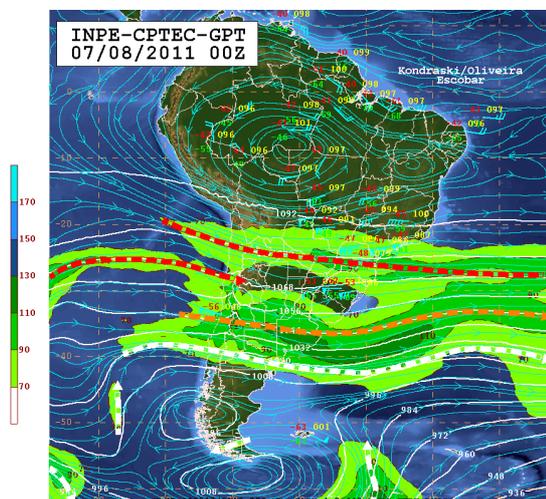




Análise Sinótica

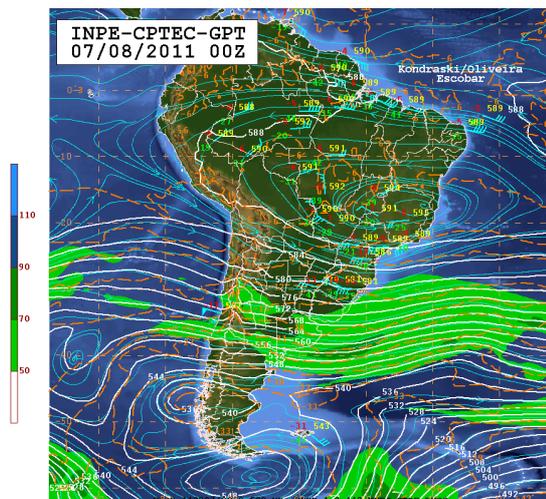
07 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



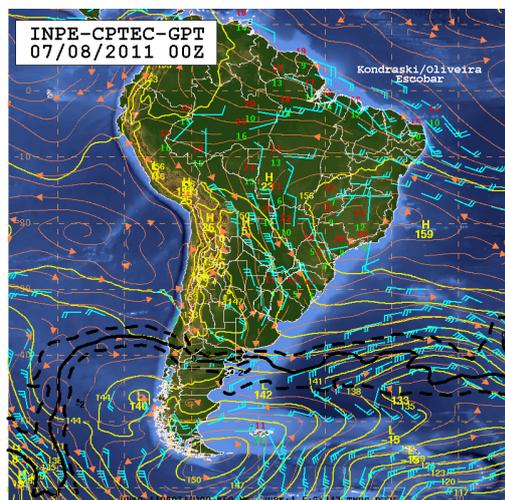
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste domingo (07/08/2011), observa-se uma configuração sinótica bastante similar a descrita no dia anterior, ou seja, persiste, a norte de 20S, a presença de uma ampla área com circulação anticiclônica. Esta área continua apresentando dois núcleos. Um núcleo deles posiciona-se sobre a divisa entre os Estados do Amazonas (AM), Rondônia (RO) e Mato Grosso (MT). O segundo núcleo pode ser observado sobre a divisa noroeste da Bahia (BA) e sul do Piauí (PI). Os Jatos continuam ditando o padrão dinâmico entre 20S e 41S, com o Jato Subtropical (JST) contornando a borda sul do anticiclone citado anteriormente, e se estendendo desde o Pacífico, passando por sobre o norte do Chile e da Argentina, sul do Paraguai onde apresenta núcleo com intensidade de 90Kt, núcleo que corta também parte do Sul do Brasil prosseguindo de forma zonal pelo Atlântico em torno do paralelo 27S. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua também entre o Pacífico e o Atlântico, atuando no continente sobre as Províncias de Mendoza, San Luis, Córdoba, La Pampa e Buenos Aires, na Argentina. Este máximo de vento atinge valor de 110 KT. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua em torno do paralelo 40S, cortando áreas sobre as Províncias de Villarica, no Chile, Neuquén e Rio Negro na Argentina. Cavados de ondas curtas, embebidos no fluxo de oeste na área de atuação destes máximos de vento, auxiliam a instabilidade em áreas sobre o Paraguai, Mato Grosso do Sul (MS), PR, SC, RS, Argentina e Uruguai. No extremo sul do continente percebe-se um padrão dinâmico de uma atmosfera bloqueada onde se percebe um Vórtice Ciclônico centrado em torno de 48S/75W e, logo a sul, percebe-se a presença de um anticiclone posicionado sobre o Estreito de Drake.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z deste domingo (07/08/2011), também não se observa grandes mudanças com relação à análise do dia anterior, o que sugere a condição de um padrão de bloqueio também neste nível. Nota-se, mais uma vez, o predomínio de um anticiclone centrado, nesta análise, sobre o nordeste de MG, sul da BA e norte do ES. Este sistema determina o padrão de circulação sobre todo o Brasil e países vizinhos, a norte de 20S. Sua presença inibe a formação de nuvens na parte central do Brasil e também garante um aquecimento adicional associado à compressão adiabática. Ao sul de 30S, percebe-se uma atmosfera bastante baroclínica. Nela, observa-se um forte gradiente no campo de altura geopotencial, assim como um forte gradiente no campo de temperatura. Os máximos de vento descritos na alta troposfera também refletem sua presença neste nível. No sul do continente a sul de 40S, nota-se de forma mais clara o padrão de bloqueio tipo Dipolo. Este comportamento inibe o avanço de novos sistemas frontais para latitudes mais baixas.

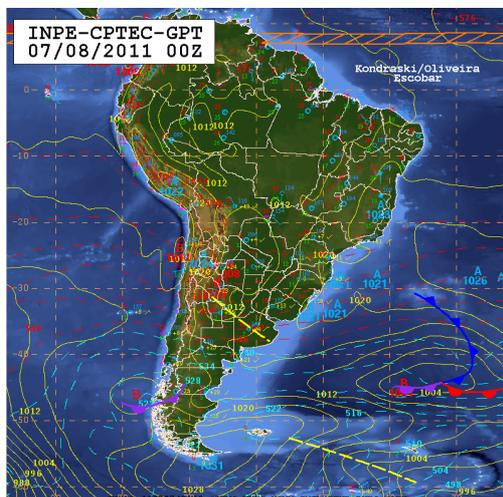
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z deste domingo (07/08/2011), nota-se, também, o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do Brasil e países vizinhos a norte de 30S. O núcleo desta circulação posiciona-se sobre o ES, nordeste de MG, sul da BA e Atlântico adjacente. Este sistema está associado à ASAS. A borda oeste deste sistema anticiclônico apresenta ventos de quadrante norte, associados ao Jato de Baixos Níveis (JBN). O JBN ajuda a advectar umidade e calor da Amazônia para áreas de latitudes mais elevadas como os Estados do Sul do Brasil, Paraguai, norte e nordeste da Argentina e Uruguai. A perpendicularidade entre o JBN e os Jatos presentes na alta troposfera ainda é observada nesta análise. Este padrão dinâmico descrito na baixa e alta troposfera associado à intensificação da termodinâmica, favorecida pelo aumento do teor de umidade na coluna troposférica (500/1000) e pela elevação das temperaturas em superfície poderá dar origem à formação de áreas de instabilidade, principalmente após o período de maior aquecimento. Esta instabilidade poderá propiciar condições de tempo severo em algumas localidades. A isoterma de 0C (linha contínua preta) pode ser observada a sul de 40S indicando que a massa de ar frio mais significativo permanece atuando a sul da Província de Buenos Aires. O padrão de bloqueio é observado também neste nível com uma baixa posicionada em torno de 46S/78W e o anticiclone centrado sobre Comandante Portillo, leste da Terra do Fogo, sul da Argentina.

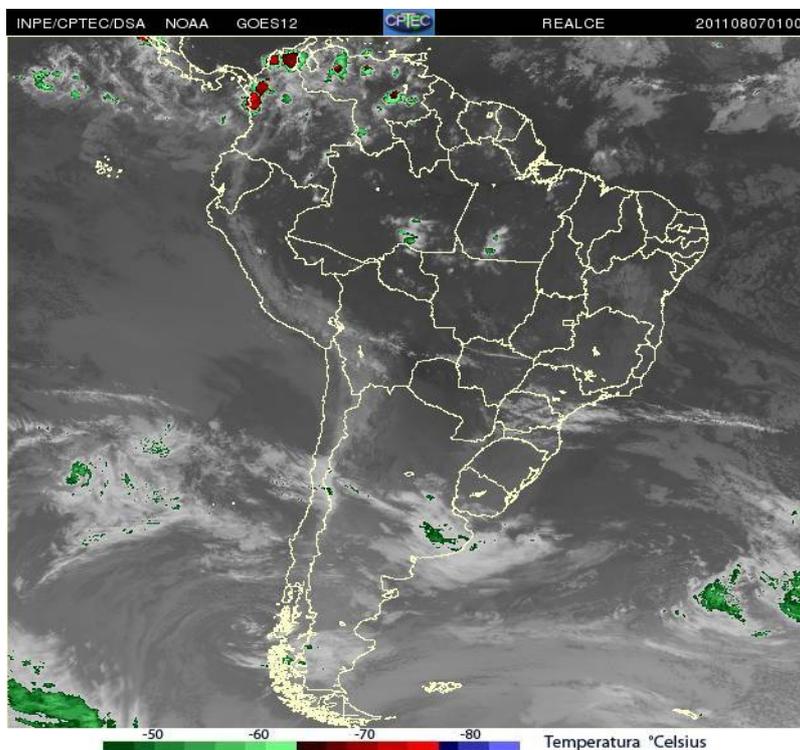


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00z deste domingo (07/08/2011) verifica-se, a leste da Região Sudeste do Brasil, a atuação de uma circulação anticiclônica associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com pressão de 1026 hPa centrada em torno de 29S/28W, que atua sobre o Sudeste e o Nordeste com uma crista. Um cavado invertido é observado entre o oeste e leste da Argentina. Uma ampla área de baixas pressões predomina sobre o norte da Argentina Paraguai e sul da Bolívia. Estas áreas de baixa pressão reforçam o JBN favorecendo a advecção de umidade e calor de latitudes mais baixas para áreas do Paraguai, Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. Entre os paralelos 40 e 50S, no Pacífico e Atlântico, observa-se uma família de ciclones com baixas pressões oclusas. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está desconfigurada e alongada nas proximidades de 20-25S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 10N e 8N, tanto sobre o Pacífico quanto sobre o Atlântico.

Satélite



07 August 2011 - 00Z



Previsão

Neste domingo (07/08) a atuação do JBN que proporciona um transporte de umidade e calor de latitudes mais baixas, o deslocamento de cavados de ondas curtas, a atuação do máximo de vento na média e alta troposfera aumentarão a instabilidade sobre parte do Sul do país, instabilidade que poderá ser intensa em algumas áreas, principalmente do RS e SC no final do dia. Já a massa seca continuará atuando sobre grande parte do país onde haverá temperaturas máximas elevadas e baixa umidade do ar em áreas do Centro-Oeste, do Sudeste, sul e leste da Amazônia e interior do Nordeste. O padrão de atmosfera bloqueada segura a instabilidade no Sul do país, pelo menos, até às 72h (terça-feira, 09/08), instabilidade que terá o reforço da presença de uma área de baixa pressão em superfície. Este sistema auxiliará a intensificação do gradiente de pressão e os ventos em direção ao RS e SC, alimentando estas áreas com umidade do Atlântico. Neste período as chuvas poderão causar algum impacto à população. Os índices de instabilidade CT, VT, TT, SWEAT, LIFTED indicam condição até para queda de granizo em algumas localidades destes Estados.

O modelo RPSAS continua não indicando chuva para 24h no Sul do país, enquanto, os ETA, GFS, T213, Ensemble, UKMET e ECMWF prevêem chuva, pelo menos até às 72h. Nenhum dos modelos previu, para 24h, chuva para o sul e oeste da Amazônia, com exceção do UKMET. Nesta localidade havia instabilidade desde o início da manhã, instabilidade que perdurará no decorrer do dia entre o oeste e sul do AM, RO e noroeste do MT.

Em 72h, a instabilidade avançaria para o Sudeste do Brasil principalmente no leste e litoral de SP.

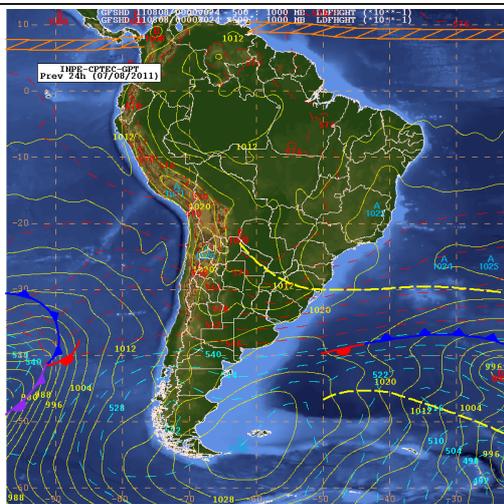
As diferenças entre os modelos já aparecem em 48h. O GFS fecha uma baixa sobre o oeste do RS enquanto o ETA e os demais modelos mantêm apenas um cavado sobre esta área. Para 72h o GFS prevê, também, uma baixa fechada sobre o Atlântico, próxima a costa de SP e sul do RJ. O ETA coloca uma baixa não muito bem definida, mas também a leste da Região Sudeste. T213 e Ensemble também descrevem a baixa fechada, porém um pouco menos intensa (1015 hPa). O RPSAS indica uma baixa sobre o leste de SC.

A partir deste dia predominará a circulação anticiclônica sobre o Sul e Sudeste do Brasil o que poderá causar alguma instabilidade principalmente na faixa litorânea do Sudeste. Apenas o RPSAS prevê uma baixa fechada a leste de SC, do PR e de SP.

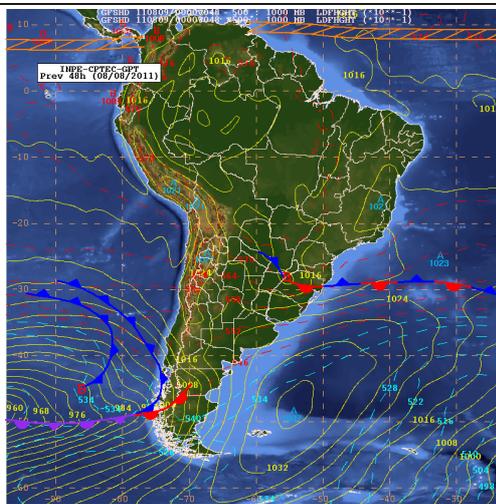
Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão

24 horas

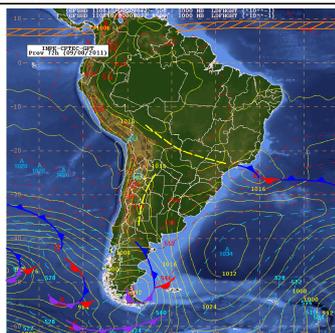


48 horas

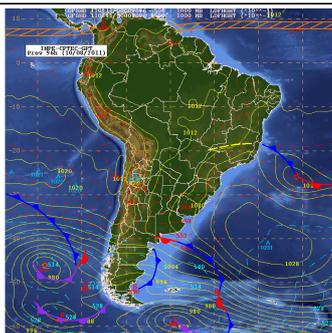


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

